

Rating

brA

O banco apresenta solidez financeira intrínseca boa. São instituições dotadas de negócio seguro e valorizado, boa situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode variar sem, porém, afetar as condições de funcionamento do banco. O risco é muito baixo.

Data: 05/jul/2018

Validade: 31/jul/2018

Sobre o Rating**Perspectiva: Estável****Observação:** -**Histórico:**

Dez/17: Afirmação brA (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/16: Afirmação brA (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/15: Elevação: brA (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/14: Afirmação: brA- (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/13: Elevação: brA- (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/12: Afirmação: brBBB+ (posit.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Jun/12: Afirmação: brBBB+ (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/11: Afirmação: BBB+ (estável)
Afirmação: A-2 (CP)

Dez/10: Elevação: BBB+ (estável)
Elevação: A-2 (CP)

Dez/09: Afirmação: BBB (estável)

Dez/08: Afirmação: BBB (estável)

Jun/08: Atribuição: BBB (estável)
Atribuição: A-3 (CP)

Analistas:

Luis Miguel Santacreu
Tel.: 55 11 3377 0703
luis.santacreu@austin.com.br

Ricardo Lins
Tel.: 55 11 3377 0706
ricardo.lins@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110, conjunto 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 05 de julho de 2018, afirmou o rating de crédito de longo prazo '**brA**' do Banco Tricury S/A (Banco/Tricury/ instituição). Na mesma oportunidade, afirmou o rating de curto prazo '**brA-2**'. A perspectiva dos ratings é **estável**.

O Banco Tricury iniciou suas atividades a partir da transformação em 1990 de uma distribuidora de títulos e valores mobiliários em banco múltiplo. O Tricury atuou inicialmente no financiamento de veículos e como administrador dos recursos aplicados pelos acionistas e pelas empresas do próprio Grupo. A partir de 1997, passou a direcionar suas operações para o crédito às pessoas jurídicas, foco que mantém até hoje. O Banco é controlado em 100% por dois irmãos da família Cury, os quais possuem negócios relevantes nas áreas de construção civil e no ramo imobiliário. A administração superior é composta por três Diretores Executivos, sendo dois acionistas e um Diretor Estatutário.

A afirmação do *rating* está fundamentada na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e reflete fundamentalmente os seguintes pontos: **i)** a prudente gestão das operações de crédito e a boa qualidade dos seus ativos; **ii)** a postura conservadora da administração em sua estratégia de crescimento orgânico, preservando a solidez financeira da instituição e a não alteração de sua política de crédito, pautada pela diversificação setorial e pela exigência de garantias reais, sobretudo a alienação fiduciária de imóveis; **iii)** solidez financeira do Banco amparada em elevados níveis de capitalização historicamente reportados e a baixa alavancagem em crédito, com um indicador de Basileia de 52,7% em dez/16 e uma relação crédito/PL reduzida, de 1,0x; **iv)** níveis confortáveis de liquidez para fazer frente às suas obrigações com terceiros, por meio da manutenção de elevado volume de caixa e pelo *funding* composto, em parte, por depósitos de fontes ligadas aos acionistas, de clientes cativos e, depósitos a prazo com Garantia Especial do FGC – DPGEs; **v)** a rentabilidade do Banco é recorrente e se sustenta fundamentalmente nos ganhos com receitas de juros advindos de suas operações de crédito, atividade na qual o Banco tem conseguido operar com bons *spreads* e boas garantias; **vi)** ótimos índices de eficiência de custos (24,2% em dez/17), refletindo sua estrutura operacional bem enxuta (35 colaboradores em dez/17); **vii)** bons indicadores de rentabilidade (em dez/17, retorno sobre o Patrimônio Líquido final de 12,2% e retorno sobre os ativos de 6,2%), sendo estes obtidos com elevado nível de capitalização e baixa alavancagem em crédito.

A classificação é limitada, no entanto, pelos seguintes aspectos: **i)** porte reduzido da instituição (Patrimônio Líquido de R\$ 210,2 milhões em dez/17), operando em um ambiente competitivo, com concentração das fontes de receita e de *funding*; em linha, o Patrimônio Líquido da instituição foi reduzido em 2016, mediante a devolução da participação da totalidade das cotas de empresa controlada para a controladora do Banco, Tricury Participações Ltda.; **ii)** o resultado econômico do Banco encontra-se dependente da atividade de crédito voltada ao *middle market*, sendo este segmento sensível a reversões desfavoráveis na conjuntura econômica, restrição da oferta de novas concessões e menor disponibilidade de boas garantias, o que pode encadear uma pior qualidade creditícia de empresas atuando neste segmento e o aumento das provisões para créditos de liquidação duvidosa; **iii)** a cobertura de provisões sobre o total das parcelas vencidas do Tricury foi de 1,11x em dez/17 e de 0,71x sobre o total dos contratos vencidos, este nível de cobertura considerado baixo pela Austin Rating; **iv)** a carteira de crédito encontra-se concentrada em

torno dos maiores tomadores de crédito em que pese de acordo com a alta administração do Banco, 85% da carteira de crédito seja garantida com a alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de mercado supera o saldo devedor das dívidas; **v)** da mesma forma, o *funding* do Banco encontra-se concentrado em torno dos maiores aplicadores, cabendo aos 10 maiores por 48,3% do total captado em dez/16; **vi)** embora menor em 2017, no final do ano passado, o Banco apresentou nível de inadimplência (contratos vencidos acima de 60 dias/ total da carteira) de 6,4% (dez/16: 13,4%), sendo ainda superior aos 3,1% registrados para a mediana estatística calculada pela Austin Rating para um grupo de bancos de seu segmento de atuação.

A classificação de risco de instituições financeiras realizada pela Austin Rating avalia o risco de crédito de curto e longo prazo da instituição. As notas atribuídas pela Austin Rating obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as instituições bancárias atuando no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. A escala da Austin não leva em conta e tampouco se limita ao *rating* soberano do país, este empregado como teto para *ratings* internacionais. O processo analítico da Austin Rating leva em conta, além dos fatores políticos, macroeconômicos, setoriais e regulatórios aplicados às instituições financeiras, os aspectos quantitativos e qualitativos intrínsecos à instituição financeira em análise.

Qualidade dos Ativos

O Banco Tricury encerrou o exercício findo em dezembro de 2017 com uma redução de % no total de ativos, de R\$ 624,6 milhões em dezembro de 2016 para R\$ 528,2 milhões no final do ano passado e de 27,7% na comparação com o valor registrado em dezembro de 2015. A retração da base de ativos se deu uma vez mais em função da queda de 14,5% no saldo da carteira de crédito no final do ano passado, de R\$ 240,3 milhões em dez/16 para R\$ 203,3 milhões em dez/17. Da mesma forma, o saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez retraiu 20,7%, de R\$ 274,8 milhões para 217,8 milhões e a carteira de títulos e valores mobiliários 54,1%, de R\$ 62,4 milhões para R\$ 28,6 milhões. No ano de 2016, o ativo permanente do Banco havia caído de R\$ 44 milhões em dez/15 para apenas R\$ 140 mil, com a devolução para a empresa Tricury Participações Ltda. (controladora do Banco) da totalidade da participação que o Tricury detinha na controlada Omega Administração e Participações Ltda. Em dez/17, o ativo permanente montou R\$ 136 mil.

O risco de crédito está centrado nas operações direcionadas para pessoas jurídicas (PJ), englobando empresas do *middle market*, com faturamento anual variando entre R\$ 200 milhões e R\$ 500 milhões, além de algumas empresas com faturamento anual superior a R\$ 1 bilhão. A maior parte da carteira PJ é garantida pela alienação fiduciária de imóveis. O segmento de pessoas físicas é pouco representativo (12,0% da carteira em dezembro de 2017) e se refere à carteira de crédito consignado para funcionários públicos e beneficiários do INSS, adquirida com coobrigação.

O Banco Tricury adota critérios de classificação e provisionamento em linha com a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, não contabilizando reservas adicionais às mínimas requeridas por esta resolução. Os créditos classificados entre as faixas AA a C registra queda de participação no total da carteira, saindo de 96,9% em dez/15 para 80,2% em dez/16 e 89,5% em dez/17. Já a faixa de risco H, que representava 0,59% do total da carteira em dez/16, passou a responder por 6,67% em dez/16 e 5,01% em dez/17.

O Banco registrou piores indicadores de qualidade da carteira de crédito no final do exercício de 2017. O total das parcelas vencidas cresceu de um valor de R\$ 3 milhões em dez/15 para R\$ 7,6 milhões em dez/16 e R\$ 12,7 milhões em dez/17. Na comparação com o saldo total da carteira, esta relação saiu de 0,9% para 3,2% e 6,2%, respectivamente para os referidos três períodos em análise. Já o saldo apurado de contratos de operações de créditos vencidas, caiu de R\$ 59 milhões em dez/16 para R\$ 19,8 milhões em dez/17, levando o nível de atrasos com relação ao total da carteira a ceder de um patamar de 24,6% em dez/16 para 9,6% em dez/17. O atraso dos contratos acima de 60 dias - medida de comparação entre os bancos analisados pela Austin Rating - caiu de 13,4% em dez/16 para 6,4% em dez/17, ainda assim muito elevado ante a mediana estatística calculada para o segmento de bancos do Tricury (dez/17: 3,1%).

Em linha com a queda no saldo da carteira de crédito e no volume de atrasos, o saldo de provisões para créditos de liquidação duvidosa declinou de um patamar de R\$ 26,5 milhões em dez/16 para R\$ 14,1 milhões levando a uma redução no nível de provisionamento (provisões/ total de operações de crédito) de 11% para 6,9%, respectivamente, para os períodos em

análise. Este indicador foi considerado elevado na comparação com a mediana estatística de 4,6% em dez/17, calculada pela Austin Rating para o segmento de bancos do Tricury. Com relação ao total de parcelas vencidas, as provisões apresentaram uma boa cobertura de 1,11x em dez/17, mas considerando como base o total dos contratos vencidos foi de 0,71x, patamar de cobertura considerado baixo pela Austin Rating. O nível de *write-offs* (volume de créditos baixados para prejuízo/total da carteira) aumentou de 2,0% em dez/16 para 3,8% em dez/17, em linha com o aumento das baixas observado no último exercício (dez/16: R\$ 4,9 milhões; dez/17: R\$ 7,8 milhões).

O Banco apresentava certa concentração em torno dos principais devedores. Os 10 maiores tomadores respondiam por 28,8% do total da carteira de crédito em (dez/16: 30,7%; dez/15: 27,3%) e os 20 maiores por 47,0% (dez/16: 46,1%; dez/15: 43,3%), e equivaliam a 28,1% (dez/16: 36,0%; dez/15: 37,1%) e 45,9% (dez/16: 54%; dez/15: 58,8%) do Patrimônio Líquido do banco, respectivamente, no referido período. O *ticket* médio das operações de crédito, entretanto, era reduzido, montando R\$ 1.350 mil em dez/16 (dez/15: R\$ 1.528 mil; dez/14: R\$ 1.801 mil) para um total de 189 operações em aberto naquela data.

Em dez/17, as aplicações interfinanceiras de liquidez se compunham de títulos públicos federais (Letras do Tesouro Nacional e Letras Financeiras do Tesouro) e debêntures. Já a carteira de títulos e valores mobiliários compreendia Letras Financeiras do Tesouro e, certificados de recebíveis do agronegócio e cotas de fundos de investimento, cuja composição e qualidade de crédito, de ames forma que as referidas debêntures, não foram detalhadas em nota explicativa às demonstrações contábeis.

Capitalização

O Tricury opera tradicionalmente muito bem capitalizado, sendo reportado nível de capitalização bem superior aos patamares mínimos requeridos pelo Banco Central do Brasil. Considerando o excesso de capital disponível relativamente à base de ativos, foi homologada pela autoridade monetária, em julho de 2016, a redução de capital do banco, mediante a referida devolução da totalidade das cotas da controlada ômega Administração e Participações Ltda. para a empresa controladora do banco, Tricury Participações Ltda.

O Patrimônio Líquido da instituição declinou 17,6% no período, de R\$ 248,8 milhões em dez/15 para R\$ 205,1 milhões em dez/16. No ano passado, o Tricury apresentou evolução de 2,5% em sua base patrimonial, encerrando dez/17 com um PL de R\$ 210,2 milhões. Apesar disso, ante a retração das operações de crédito, o índice da Basileia do Banco, subiu de 48,3% para 52,7%. O Banco opera com baixa alavancagem, sendo exibida uma relação entre o saldo de crédito e o PL bem reduzida (1,0x em dez/17; 1,2x em dez/16 e 1,4x em dez/15).

A despeito da redução do capital social da instituição, os acionistas são comprometidos com a atividade bancária, tendo como principais indícios o crescimento da base patrimonial por meio da retenção de parcela dos lucros apurados a cada exercício. Afora o controle societário do Tricury, os acionistas participam no bloco de controle da empresa Trisul S.A, uma construtora e incorporadora com foco em empreendimentos residenciais. A receita operacional líquida da Trisul foi de R\$ 441,7 milhões no exercício de 2017 ante R\$ 302,5 milhões em 2016. A empresa apurou lucro líquido de R\$ 35 milhões frente a R\$ 2,6 milhões no ano anterior. No final do ano passado, o Patrimônio Líquido da empresa montava R\$ 548 milhões e a relação Dívida Líquida/PL foi de 24% (dez/16: 33%; dez/15: 51%). No final do 1ºT/18, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 12,9 milhões (1ºT/16: R\$ 2,2 milhões), Patrimônio Líquido de R\$ 561,7 milhões e uma relação Dívida Líquida/PL de 26%. A Trisul S.A. e as empresas coligadas aplicam parte de seu caixa no Banco Tricury em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração. Em mar/18, esta incorporadora mantinha um montante total aplicado no Banco Tricury de R\$ 53,3 milhões (dez/17: R\$ 21,2 milhões; dez/16: R\$ 1,8 milhão; dez/15: R\$ 18,3 milhões).

Em função do porte do Banco e da sua participação no sistema financeiro, a probabilidade de que haja assistência por parte dos órgãos oficiais é baixa. A expectativa da Austin Rating é de que os acionistas se disponham a aportar recursos no Banco, em caso de necessidade, porém não podemos assegurar. É intenção dos acionistas manter a instituição bem capitalizada com a retenção parcial do lucro apurado a cada exercício e uma política de reduzida alavancagem em crédito.

Captação/Liquidez

A atividade de concessão de crédito comercial tem sido financiada com a emissão de depósitos a prazo, captados junto a pessoas jurídicas, físicas, instituições financeiras, investidores institucionais e junto aos acionistas e empresas ligadas. O Banco emite letras de crédito imobiliário (LCI) junto a pessoas físicas e, adicionalmente, repassa recursos referentes ao Programa Minha Casa Minha Vida.

O volume de recursos captados montava R\$ 363,1 milhões no encerramento do exercício de 2017, sendo registrada uma queda de 11,4% na comparação com o montante registrado em dez/16. A estrutura de captação no final de dez/17 compreendia depósitos a prazo com saldo de R\$ 151,2 milhões (dez/16: R\$ 200,7 milhões; dez/15: R\$ 238,5 milhões), de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), com saldo de R\$ 132,6 milhões (dez/16: R\$ 183,7 milhões; dez/15: R\$ 212,1 milhões), de repasses de instituições oficiais locais com saldo de R\$ 11,1 milhões (dez/16: R\$ 15,9 milhões; dez/15: 16,9 milhões) e depósitos à vista de R\$ 10,1 milhões (dez/16: R\$ 9,8 milhões; dez/15: R\$ 2 milhões). No período em análise, o saldo da captação de depósitos declinou 24,7% e o de Letras de Crédito Imobiliário, 27,8%.

No encerramento do exercício do ano 2017, o Banco apresentava elevada cobertura de 5,25x entre o volume de vencimentos de ativos (disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, carteira de títulos e valores mobiliários e operações de crédito vincendas) e de passivos (depósitos, letras de crédito imobiliário e repasses do país) de até três meses de prazo, conforme exibido em tabela ao final do relatório. Apresentava cobertura de 0,79x para o período de 3 meses a 1 ano e, para o período acima de um ano, de 0,33x.

O caixa é constituído preponderantemente de títulos públicos federais dotados de elevada liquidez no mercado aberto. Em dez/17 o caixa livre do Banco montava R\$ 246,7 milhões (dez/16: R\$ 338,1 milhões), sendo R\$ 243 mil em disponibilidades, R\$ 186,9 milhões em Letras do Tesouro Nacional, R\$ 20,1 milhões em Letras Financeiras do Tesouro e R\$ 10,8 milhões em debêntures. Ademais, o Banco detinha na carteira própria de títulos e valores mobiliários, de R\$ 8,7 milhões em Certificados de recebíveis do agronegócio, R\$ 6 milhões em cotas de fundos de investimentos e R\$ 14,4 milhões em Letras Financeiras do Tesouro. Para estes ativos, a Austin Rating não dispôs do prazo de vencimento dos papéis bem como do prazo de resgate das cotas dos fundos. A posição de liquidez do Banco equivalia a 87% do total do estoque de depósitos a prazo e de letras de crédito imobiliários, a 253,4% dos depósitos a prazo e letras de créditos imobiliários, com até 360 dias de vencimento e, a 117,4% do PL.

O Banco Tricury exibe razoável concentração em torno dos maiores aplicadores. Em dez/17, os dez maiores investidores respondiam por 51,4% (dez/16: 48,3%; dez/15: 41,9%) do total da captação de depósitos e letras de crédito imobiliário (LCI) e os vinte maiores por 65,9% (dez/16: 62,2%; dez/15: 59,9%). O Banco detinha um conjunto de 528 clientes aplicadores naquele período (dez/15: 554). Do saldo de captação em dez/17, os fundos de investimento respondiam por 0,33% (dez/16: 20,8%), pessoas jurídicas por 11,1% (dez/16: 11,9%), investidores pessoa física por 51,4% (dez/16: 35%). Os Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGEs – que representavam 19,7% do total da captação em dez/16, registraram saldo nulo em dez/17.

Apesar da concentração no passivo, o risco de liquidez é atenuado pela manutenção de elevados níveis de caixa e pela compatibilidade entre o prazo de vencimento dos ativos e passivos, o qual é beneficiado pela participação no *funding* de recursos ligados aos acionistas. Ademais, o prazo médio da captação subiu no ano passado (dez/17: 513 dias; dez/16: 444 dias; dez/15: 431 dias) com uma maior participação no total captado, de depósitos a prazo com vencimentos mais longos. O Banco avalia as captações mais relevantes, antecipando possíveis resgates ou renovações e, os fluxos diários de recebimentos.

Diferentemente dos bancos pequenos e médios que atuam em modalidades de crédito mais longas, a cessão de carteira, como mecanismo de *funding* e de adequação de prazos entre ativos e passivos, não tem sido utilizada pelo Banco Tricury.

Risco de Mercado

Tendo como foco a concessão de crédito, as operações de tesouraria funcionam como apoio à principal atividade do Banco e estão ligadas à gestão do caixa e do *funding*, sendo conservadora em sua atuação. A mesa de operações não possui posição de risco ou alçada. Periodicamente, são realizadas reuniões para acompanhamento do fluxo de caixa da instituição.

O Banco Tricury opera com baixa exposição ao risco de mercado. O Banco não está exposto à variação cambial e o descasamento de indexadores é reduzido. Ao final de dezembro de 2017, predominava no total da carteira de crédito, operações com indexação pós-fixada (CDI + %) enquanto os depósitos a prazo e as letras de crédito imobiliário, eram atrelados predominantemente a % CDI como indexador, o que reduz o risco de descasamento de indexadores. Semelhantemente, a carteira de TVM detinha títulos pós-fixados (LFTs, CRIs e cotas de FIDCs), imunes à marcação a mercado ante um aumento das taxas de juros.

O Banco gerencia suas posições e controle de risco pela metodologia de *Value at Risk – VaR*. A política de exposição a riscos é considerada conservadora. Para o atendimento ao requerido na Resolução do CMN nº 3.464/07 foi implantada no Banco Tricury S/A uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos de mercado de suas operações. Adicionalmente, foi aprovada pela Diretoria uma Política para Gestão de Risco de Mercado. Os limites para as operações de tesouraria são estabelecidos pelo Comitê, com anuência dos diretores estatutários da instituição.

Gestão/Estratégia/Governança Corporativa

A administração do Banco Tricury tem como foco de atuação, a concessão de operações de crédito comercial para pequenas e médias empresas, priorizando como garantia a alienação fiduciária de imóveis.

O *funding* é composto fundamentalmente por depósitos, estes com uma participação de fontes ligadas. Desde 2012, o Banco elevou a captação com terceiros, sobretudo através da emissão de depósitos com a garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito – DPGE I. Em 2013, incrementou-se a captação através da emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI).

Adicionalmente às atividades de intermediação financeira de crédito, o Banco Tricury seguirá participando do programa Minha Casa Minha Vida como um repassador de recursos aos beneficiários, o que lhe tem garantido ganhos de tesouraria com a gestão dos valores ao longo do processo de liberação dos recursos para a realização da construção das moradias.

Apesar de perseguir uma meta de crescimento das operações de crédito, o Banco manterá baixos índices de alavancagem e patamares de liquidez confortáveis. A relação entre o saldo de crédito e o PL em torno de 1,0x em dez/17, não deverá apresentar evolução destacada em 2018, ante uma conjuntura econômica desfavorável para o ano em curso. O Banco encara o aumento no saldo da carteira de crédito como um desafio para este ano, considerando a qualidade de crédito dos proponentes, a pontualidade de pagamento das empresas atuando no segmento do *middle market*, a menor liquidez e valor de liquidação forçada de imóveis dados como garantia, sobretudo para aqueles localizados fora dos grandes centros urbanos, bem como a maior morosidade nos últimos semestres para a retomada destas garantias ainda que dotadas de alienação fiduciária. Ademais, a administração do Banco tem buscado ampliar o volume de novas concessões de crédito a taxas pré-fixadas em um momento marcado por taxas de juros mais baixas.

Os acionistas têm por objetivo alcançar, de forma recorrente, uma rentabilidade anual sobre o PL de 15%, o que se torna mais factível de ser atingida com a queda da taxa básica de juros da economia, bem como com a redução da base patrimonial do Banco, acima mencionada.

Desempenho

No exercício findo em dezembro de 2017, o Tricury reportou redução de 20,7% no total das receitas da intermediação financeira, de R\$ 119.200 mil reportados no ano de 2016 para R\$ 94.992 mil no ano passado. As receitas com operações de crédito montaram R\$ 65.522 mil, registrando uma queda de 15,3% na comparação com o valor apurado em 2016. A retração reflete sobretudo, a queda no saldo médio da carteira observado ao longo do ano, na medida em que foram preservados os

spreads médios aplicados nas novas concessões realizadas pelo Banco.

Da mesma forma, o resultado com títulos e valores mobiliários (TVM) declinou no período, de R\$ 46.0049.702 mil em 2016 para R\$ 32.470 mil em 2016, retratando a queda da remuneração das aplicações financeiras e a manutenção de um saldo médio de caixa livre menor no ano passado.

A retração das atividades de crédito observada no ano passado e queda do custo médio do *funding* e do volume médio no ano passado, levaram a uma retração de 38,2% nas despesas de captação do Banco, de R\$ 59.989 mil em 2016 para R\$ 37.101 mil em 2017. Já as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa registraram um valor líquido positivo de R\$ 4.625 mil a título de reversão de provisões. Apesar da queda das receitas da intermediação, o resultado bruto da Intermediação financeira subiu 67,8% no período em comparação, de R\$ 37.249 mil em 2016 para R\$ 62.516 mil em 2016.

As despesas de pessoal aumentaram apenas 4,7%, de R\$ 9.570 mil em 2016 para R\$ 10.016 mil em 2017. O número de funcionários do Banco não se modificou no período em análise (dez/15: 36; dez/16: 35; dez/17: 35). As outras despesas administrativas, ao contrário, declinaram 19,2% no ano passado, de R\$ 6.645 mil para 5.367 mil. Por conta da elevação do resultado bruto da Intermediação financeira e o controle das despesas pessoal e administrativas, o indicador de eficiência [(despesa de pessoal + despesa administrativa)/(resultado bruto de intermediação + receita de serviços)] melhorou no período, saindo de 42,5% em dez/16 para 24,2% em dez/17. O Tricury apresenta historicamente índices de eficiência bem melhores que aqueles registrados pela mediana estatística calculada pela Austin Rating (ex.: mediana em dez/17 de 68,4%) para os bancos atuando em seu segmento de atividade.

No exercício findo em dezembro de 2017, o Banco contabilizou um lucro líquido de R\$ 32.763 mil, registrando um aumento de 24,3% na comparação com igual período em 2016. A rentabilidade sobre PL final foi de 15,9% em dez/17, nível mais elevado quando comparado o histórico reportado pelo Banco (dez/16: 12,9%; dez/15: 12,2%), e superior à mediana estatística calculada pela Austin Rating para seu segmento de negócios (dez/17: 6,6%; dez/16: 8,4%). O retorno sobre os ativos foi de 6,2%, nível igualmente mais elevado que o registrado em exercícios anteriores (dez/16: 4,2%; dez/15: 4,2%). Cumpre mencionar que tal rentabilidade é obtida com baixa alavancagem em crédito, o que denota elevadas margens brutas da intermediação financeira e controle das despesas operacionais.

A rentabilidade do Banco Tricury é adequada para seu perfil de negócios. Esta é sustentada pelas rendas de operações de crédito, pelos ganhos com a carteira de ativos líquidos, bem como pela sua eficiência de custos traduzida em uma estrutura operacional enxuta. As receitas com a prestação de serviços são reduzidas. O Banco não tem por prática realizar cessões de crédito como instrumento de *funding*, bem como antecipar receitas por meio deste instrumento. O resultado econômico do investimento na controlada Omega, Administração e Participações Ltda., não mais fará parte das receitas do Banco conforme comentado acima, mas vinha perdendo participação relativa na medida em que o Banco havia deixado de securitizar créditos para esta empresa.

Fatores Exógenos

Apesar do controle dos níveis de inflação e a queda da taxa básica de juros, a expectativa não é favorável para a economia brasileira em 2018, com a não retomada dos investimentos, recuperação dos níveis de produção industrial e de consumo e, a redução das elevadas taxas de desemprego. A evolução do saldo da carteira de crédito dos bancos, os níveis de inadimplência e de provisões a serem reportados encontram-se, assim, atrelados à conjuntura econômica local e ao comportamento das economias maduras e emergentes, bem como quanto às incertezas e eventual volatilidade naturalmente advindas da dinâmica do processo eleitoral doméstico e da plataforma econômica e adoção do plano de governo do candidato presidencial eleito

Em que pese o segmento do *middle market* apresentar elevado potencial de crescimento nos próximos anos, a carteira de crédito do Banco Tricury tem se encontrado exposta à reduzida atividade econômica, o que pode penalizar sua qualidade, com o aumento do nível de provisionamento e de *write-offs*. Tal aspecto tem sido contornado com a retração da atividade de crédito do Banco observada nos três últimos exercícios.

À semelhança de outras instituições financeiras, com a ausência de uma rede de agências e uma clientela pulverizada de depositantes, o Tricury tem o desafio de obter linhas de captação estáveis, pulverizadas e no prazo adequado para sua estrutura de ativos.

Os novos requerimentos de capital mínimo apresentados no Novo Acordo da Basileia (Basileia 3) exigirão dos bancos níveis adicionais de capital e reservas, bem como novas e adicionais ponderações para classes de ativos, reduzindo eventualmente, a capacidade de originação de crédito, caso não sejam empregadas iniciativas, no sentido de formar, ao longo do tempo, reservas por meio da retenção de parte dos lucros apurados a cada exercício. Não pesará negativamente reduzindo o Patrimônio de Referência do Tricury, assumindo como referência de magnitude, o estoque de R\$ 8,6 milhões de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em dez/17, este constituído somente sobre diferenças temporárias. O Banco não apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Ademais, conforme comentado anteriormente, a instituição trabalha com elevados níveis de capitalização.

PERSPECTIVA

A perspectiva estável reflete o entendimento da Austin Rating sobre a manutenção dos elevados indicadores de capitalização e de baixa alavancagem, o crescimento sustentado, a boa qualidade da carteira de crédito e, a adequada gestão da liquidez do Banco. Ao contrário, impactaria negativamente na perspectiva, a deterioração da qualidade da carteira de crédito, a restrição das fontes de captação, uma destacada dificuldade de originar novas operações, a redução das margens financeiras e, uma maior concentração das fontes de captação e/ou na carteira de crédito.

PRINCIPAIS EXECUTIVOS	Cargo	Tempo na instituição
José Roberto Cury	Diretor	28 anos
Jorge Cury Neto	Diretor	28 anos
Carlos Eduardo Giugni	Diretor	28 anos

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações Financeiras auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, sem ressalvas - Valores em R\$ mil

Valores em R\$ Mil	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
ATIVO CIRCULANTE	447.326	513.622	456.406	553.541	505.302	420.689	364.734
DISPONIBILIDADES	315	273	406	1.280	186	922	243
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	219.657	295.111	198.546	318.218	261.851	274.766	217.828
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6.783	5.553	12.309	13.172	11.454	18.082	19.986
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.070	387	0	30	0	0	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	201.147	186.724	222.818	203.108	211.536	117.774	119.810
OUTROS CRÉDITOS	18.354	25.574	22.327	17.733	20.275	9.145	6.867
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	111.845	143.108	169.137	142.356	181.782	203.825	163.370
TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS-LP		5.439	0	0	35.347	44.292	8.666
OPERAÇÕES DE CRÉDITO-LP	94.087	119.512	141.436	125.345	117.405	96.012	71.440
OUTROS CRÉDITOS-LP	15.500	9.349	12.717	8.494	7.827	15.595	21.302
OUTROS VALORES E BENS-LP	2.258	8.808	14.984	8.517	21.203	47.926	61.962
PERMANENTE	35.506	38.894	40.170	40.811	44.022	140	136
INVESTIMENTOS	35.085	38.610	39.944	40.380	43.815	0	0
IMOBILIZADO DE USO	339	270	210	405	186	126	129
INTANGÍVEL/DIFERIDO	82	14	16	26	21	14	7
ATIVO TOTAL	594.677	695.624	665.713	736.708	731.106	624.654	528.240

Valores em R\$ Mil	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
PASSIVO CIRCULANTE	148.972	169.428	182.625	326.899	255.392	262.315	131.610
DEPÓSITOS	88.965	126.105	101.731	166.306	81.094	130.313	32.839
RECURSOS DE ACEITES EMISSÃO DE TITULOS	24.264	19.633	49.394	128.936	144.611	106.674	74.577
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	13	67	8	2	19	38	162
REPASSES PAIS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS	0	0	23.369	19.388	16.907	15.951	11.095
OUTRAS OBRIGAÇÕES	35.730	23.623	8.123	12.267	12.761	9.339	12.937
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	275.621	331.470	269.079	173.493	226.852	157.275	186.392
DEPÓSITOS-LP	262.116	315.754	262.947	144.637	159.400	80.208	128.386
RECURSOS DE ACEITES EMISSÃO DE TITULOS	0	0	2.856	28.856	67.452	77.067	58.006
OUTRAS OBRIGAÇÕES-LP	13.505	15.716	3.276	0	0	0	0
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	24	10	467	235	13	5	38
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	170.060	194.716	213.542	236.081	248.849	205.059	210.200
CAPITAL	127.140	158.380	180.220	190.000	210.000	159.397	159.397
RESERVAS	42.920	36.322	33.300	37.068	38.840	45.657	50.802
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	0	0	0	0	0	0	0
PASSIVO TOTAL	594.677	695.624	665.713	736.708	731.106	624.654	528.240

Valores em R\$ Mil	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
RECEITA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	90.157	82.958	84.784	99.875	129.200	119.821	94.992
Operações de Crédito	70.801	65.277	63.971	74.457	79.498	73.815	62.522
Títulos e Valores Mobiliários	19.356	17.681	20.813	25.418	49.702	46.006	32.470
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Oper. Venda/Transf. de Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-45.262	-38.099	-51.997	-59.399	-79.932	-82.572	-32.476
Captação no Mercado	-41.610	-33.446	-37.552	-48.303	-69.015	-59.989	-37.101
Provisões p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.652	-4.653	-14.445	-11.086	-10.917	-22.583	-4.625
RESULTADO BRUTO INTERM. FINANCEIRA	44.895	44.859	32.787	40.486	49.268	37.249	62.516
OUTRAS RECEITAS/DESPEAS OPERACIONAIS	-6.240	-9.844	-3.883	-11.170	-13.061	-12.185	-19.215
Receitas de Prestação Serviços	394	363	513	988	826	928	1.137
Resultado Participação Coligada / Controlada	5.492	3.524	1.334	436	3.435	6.788	0
Despesas de Pessoal	-5.448	-6.103	-6.836	-7.528	-8.686	-9.570	-10.016
Outras Despesas Administrativas	-6.807	-6.671	-6.616	-5.576	-4.963	-6.645	-5.367
Despesas Tributárias	-3.398	-2.639	-3.736	-4.373	-3.425	-3.544	-4.823
Outras Rec./Despesas Operacionais	3.527	1.682	11.458	4.883	-248	-142	-146
RESULTADO OPERACIONAL	38.655	35.015	28.904	29.316	36.207	25.064	48.792
Resultado Não Operacional	5.271	1.595	2.092	7.958	-122	3.834	5.491
RESULTADO ANTES IR	43.926	36.610	30.996	37.274	36.085	28.898	48.792
Imposto de Renda	-9.120	-6.900	-3.771	-6.149	-4.853	-3.123	-5.587
Contribuição Social	-5.486	-4.257	-2.277	-3.764	-2.715	-2.554	-4.565
Ativo Fiscal Diferido	2.582	2.367	-2.231	-373	1.924	3.134	5.877
RESULTADO LÍQUIDO	31.902	27.820	22.717	26.988	30.441	26.355	32.763

Carteira de Crédito – Valores em R\$ mil	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
TOTAL DE CRÉDITO	304.205	314.376	379.310	340.296	337.745	240.285	205.328
Risco Nível AA	8.511	3.927	2.126	491	4.804	2.881	7.855
Risco Nível A	104.912	117.017	122.005	131.938	97.638	62.678	46.264
Risco Nível B	138.911	115.188	161.278	122.966	153.192	74.245	93.920
Risco Nível C	37.576	63.584	79.276	54.523	71.632	52.921	35.727
Risco Nível D	7.544	10.493	152	17.430	1.483	12.018	91.91
Risco Nível E	1.176	452	0	276	5.286	15.681	2.077
Risco Nível F	1.504	645	0	12.359	1.471	3.823	0
Risco Nível G	0	273	13.445	0	249	0	0
Risco Nível H	4.071	2.797	1.028	313	1.990	16.038	10.294
Total de crédito em atraso	35.324	39.974	47.817	61.660	36.205	59.020	19.764
Provisão Constituída	8.971	8.140	15.056	11.843	8.804	26.499	14.078
Provisão Total	8.971	8.140	15.056	11.843	8.804	26.499	14.078
Recuperação de Créditos	277	1.966	2.676	552	12	0	0
Créditos baixados (write offs)	1.359	5.781	7.529	14.299	13.956	4.888	7.796
Perda líquida	1.082	3.815	4.853	13.747	13.944	4.888	7.796
Provisão Total / Créditos em Atraso (x)	0,25	0,20	0,31	0,19	0,24	0,45	0,71
Provisão Total / Write Offs (x)	6,60	1,41	2,00	0,83	0,63	5,42	1,81
Provisão Total / Perda líquida (x)	32,39	2,13	3,10	0,86	0,63	5,42	1,81
Write-offs / Total de Crédito (%)	0,45	1,84	1,98	4,20	4,13	2,03	3,80
Perda líquida / Total de Crédito (%)	0,36	1,21	1,28	4,04	4,13	2,03	3,80
Recuperações / Write Offs (%)	20,38	34,0	35,54	3,86	0,09	0,00	0,00

LIQUIDEZ – Balanço Patrimonial por Prazos – 12/17	< 3 meses	3 a 12 meses	> 1 ano
Disponibilidades	243		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	217.828		
Títulos e valores mobiliários	19.986		8.666
Operações de crédito	72.741	46.874	73.007
TOTAL DO ATIVO	310.798	46.874	81.673
Depósitos à vista	10.215		
Depósito a Prazo	9.910	12.875	128.386
Depósitos Interfinanceiros			
Letras de Crédito Imobiliário	28.009	46.567	58.006
Repasses do país	11.095		58.006
TOTAL DO PASSIVO	59.229	59.442	244.398
COBERTURA (1)/(2)	5,25x	0,79x	0,33x

LIQUIDEZ – Caixa Livre e Equivalente Caixa	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
Disponibilidades	315	273	406	1.280	186	922	243
Aplicações no mercado aberto	189.002	255.004	158.072	287.737	231.533	274.766	217.828
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.655	40.107	40.474	30.481	30.318	0	0
Carteira própria - negociação	1.523	5.439	9.129	13.172	46.801	62.374	28.652
Liquidez Total	221.495	300.823	208.081	332.670	308.838	338.062	246.723
Liquidez Total / Depósitos a Prazo + Dep. interfinanceiros + LCA + LCI (CP) (%)	2,69	2,13	1,42	1,15	1,38	1,49	2,53
Liquidez Total / Depósitos a Prazo + Dep. Interfinanceiros +LCA + LCI (CP +LP) (%)	0,64	0,66	0,50	0,72	0,69	0,88	0,87
Liquidez Total/ Patrimônio Líquido (%)	1,30	1,54	0,97	1,41	1,24	1,65	1,17

INDICADORES DE DESEMPENHO

ADEQUAÇÃO DO CAPITAL (%)	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
Capitalização	40,1	38,9	47,2	47,2	51,6	48,9	66,1
Concentração em Crédito	54,4	47,9	60,6	48,9	49,2	38,5	38,9
Alavancagem em Crédito (x)	1,8	1,6	1,8	1,4	1,4	1,2	0,7
Índice da Basileia	34,9	37,5	35,5	41,0	49,4	48,3	52,7
Imobilização	20,9	20,0	18,8	17,3	17,7	0,1	0,1

LIQUIDEZ (%)	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
Encaixe	4,8	5,8	8,6	18,8	9,2	9,4	2,4
Liquidez Corrente	300,3	303,2	249,9	169,3	194,9	160,4	277,1
Liquidez Imediata	254,9	238,6	207,7	200,0	337,3	225,4	724,9

QUALIDADE DO ATIVO (%)	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
Inadimplência (contratos > 60 dias)	3,0	3,1	3,9	8,8	2,5	13,4	6,4
Provisionamento	3,0	2,6	4,0	3,5	2,6	11,0	6,9
Comprometimento do PL (contratos vencidos > 60 dias)	5,2	4,8	6,4	12,0	3,3	13,9	5,9

CUSTO (%)	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
Intermediação	10,7	7,6	11,5	11,9	16,6	19,7	10,2
Eficiência	27,1	28,3	40,4	31,6	27,3	42,5	24,2
Custo Total	14,4	10,7	15,3	15,4	20,1	24,4	16,6

RENTABILIDADE (%)	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
Margem Bruta	49,6	53,8	38,4	40,1	37,9	30,9	65,0
Rentabilidade sobre PL	18,8	14,3	10,6	11,4	12,2	12,9	15,6
Retorno sobre Ativo	5,4	4,0	3,4	3,7	4,2	4,2	6,2

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES

1. O Comitê que decidiu pela elevação da classificação de risco de crédito do Banco Tricury S/A (“Tricury”; “Banco”) se reuniu na sede da Austin Rating, no dia 05 de julho de 2018, compondo-se dos seguintes membros: Luis Miguel Santacreu (Coordenador da Reunião de Comitê e Analista Sênior), Ricardo Lins (Analista Sênior) e Leonardo dos Santos (Analista Sênior). Esta reunião de Comitê está registrada na ata nº 20180705-2.
 2. A classificação atribuída está contemplada na “Escala Nacional de Ratings de Bancos”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
 3. A classificação de risco de crédito decorre da utilização da metodologia genérica comumente aplicada por essa agência em suas classificações de risco de crédito de bancos, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
 4. Não é a primeira vez que a Austin Rating classifica esta espécie de instituição financeira. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de risco de crédito para outras instituições financeiras.
 5. As classificações de risco de crédito atribuídas pela Austin Rating estão sujeitas a diversas limitações, conforme descrito no final deste documento (*Disclaimers*).
 6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes da seguinte fonte: Tricury. Adicionalmente, os analistas fizeram uso de informações públicas, especialmente do site do Banco Central do Brasil.
 7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a afirmação de uma classificação de risco. Dentre as informações utilizadas para esta análise, destacam-se: i) Demonstrações Financeiras auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017; ii) Informações gerenciais complementares relativas ao exercício de 2017;
 8. O nível de diligência da análise foi adequado ao padrão estabelecido pela Austin Rating. Foi realizada análise aprofundada sobre as informações recebidas do Banco.
 9. A classificação de risco será revisada e atualizada semestralmente com base na divulgação das demonstrações financeiras semestrais. Será divulgado Relatório de Monitoramento, contendo a opinião atualizada da Austin Rating sobre o risco de crédito do Banco. A Austin Rating salienta que poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, inclusive no intervalo entre os monitoramentos semestrais previstos.
 10. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de risco e seus resultados. O presente processo de classificação de risco está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
 11. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de risco para o Banco nos últimos 12 meses;
 12. O serviço de classificação de risco do Tricury solicitado em nome do Banco por partes a ele relacionadas. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
 13. A classificação foi comunicada ao Contratante, via e-mail, em 06 de julho de 2018. O relatório foi enviada a essas partes, também via e-mail, no dia 06 de julho de 2018.
 14. Este documento é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao que dispõe o artigo 16 da Instrução CVM Nº 521/2012.
-

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELA(S) EXPRESSA(S) NESTE DOCUMENTO, CONSISTEM EM OPINIÕES SOBRE A QUALIDADE DE CRÉDITO FUTURA DE UM EMISSOR E/OU EMISSÃO, E NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES, ACONSELHAMENTOS OU RECOMENDAÇÕES DE COMPRA, MANUTENÇÃO OU VENDA. As opiniões e as eventuais simulações realizadas pela Austin Rating, incluindo aquelas dispostas neste relatório, constituem-se meramente no julgamento da Austin Rating acerca da capacidade e da vontade futuras de um emissor em honrar suas obrigações totais e/ou específicas, sendo tal julgamento expresso por meio de símbolos (letras), que consistem graduações dentro de escalas absoluta (global) ou relativa (nacional). A Austin Rating não utiliza nessas escalas as definições de "grau de investimento" e de "grau especulativo". Essa agência entende não caber a ela, mas sim aos agentes de mercado, a definição de quais graduações podem ser considerados como "grau de investimento" e de "grau especulativo". A determinação de uma classificação de risco pela Austin Rating não consiste e não deve ser considerada como sugestão ou recomendação de investimento, manutenção ou desinvestimento. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. AS OPINIÕES EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUSIVE AQUELAS CONTIDAS NESTE RELATÓRIO, NÃO DEVEM SUBSTITUIR A ANÁLISE E O JULGAMENTO PRÓPRIOS DOS USUÁRIOS DOS RATINGS, ESPECIALMENTE DOS INVESTIDORES.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO DA AUSTIN RATING NÃO PRESSUPÕEM A CERTEZA DE FATOS. As opiniões externadas pela Austin Rating em seus relatórios de classificação de risco referem-se à qualidade creditícia futura, incorporando determinadas suposições e previsões sobre eventos futuros que podem não se concretizar (tornarem-se fatos). Desse modo, a despeito de estarem baseadas em informações e fatos presumidamente verdadeiros, as classificações podem ser afetadas por acontecimentos futuros ou condições não previstas no momento de uma ação de rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envia seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) estejam atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de risco não afetem ou afetarão a classificação de risco. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Risco dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating para o tipo de emissor / emissão de classificação. Uma classificação pode ser suspensa e/ou retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições de default e de recuperação após default e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING NÃO CONSIDERAM O RISCO DE PERDA DERIVADO DE OUTROS RISCOS QUE NÃO O RISCO DE CRÉDITO, A NÃO SER QUE TAIS RISCOS SEJAM ESPECIFICAMENTE MENCIONADOS EM SEUS RELATÓRIOS E PARECERES FORMALIS. Não obstante a Austin Rating dedicar-se a analisar e ponderar todos os riscos inerentes a um emissor e/ou emissão, incluindo riscos de natureza jurídica e moral, a fim de identificar seu impacto sobre o risco de crédito, as opiniões quanto aos riscos de mercado e liquidez de ativos classificados, por exemplo, não fazem parte do escopo da análise e, por isso, não são consideradas na classificação de risco de crédito. Caso solicitado pelo contratante, a Austin Rating pode fazer análises específicas quanto a riscos de mercado e liquidez de determinados ativos, sendo nesses casos referida avaliação sempre será segregada da análise do risco de crédito e identificada como tal.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações de risco de crédito são tomadas por um Comitê de Classificação de Risco, seguindo metodologias e critérios padronizados para cada tipo de emissor e/ou emissão. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Risco com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, assim como com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

OS SERVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADOS PELA AUSTIN RATING GERALMENTE SÃO CONTRATADOS E REMUNERADOS PELOS EMISSORES E ESTRUTURADORES. Os valores cobrados por um serviço de classificação de risco de crédito emitido pela Austin Rating variam de R\$ 5.000 a R\$ 100.000 anuais (ou o equivalente em outras moedas), sendo que a Austin Rating pode cobrar taxas únicas especiais com desconto quando tratam-se de diversas tranches / séries emitidas por um mesmo ente.

AUSTIN RATING NÃO ASSESSORA E/OU PARTICIPA DE PROCESSOS DE COLOCAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO E NEM PARTICIPA DE "ROAD SHOWS" PARA A VENDA DE ATIVOS POR ELA CLASSIFICADOS E, AINDA, SEUS RELATÓRIOS NÃO DEVEM, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SUBSTITUIR OS PROSPECTOS E OUTROS DOCUMENTOS, OBRIGATÓRIOS POR LEI OU NÃO, RELACIONADOS A UMA EMISSÃO.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUAISQUER ORDEM E NATUREZA, INCLUINDO, PORÉM NÃO LIMITANDO-SE À, PERDA DE LUCROS E RENDIMENTOS E CUSTOS DE OPORTUNIDADE, QUE SEJAM DECORRENTES DO INVESTIMENTO EM EMISSORES E OU TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR ESSES EMITIDOS QUE MANTENHAM OU TENHAM MANTIDO A QUALQUER TEMPO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DEFINITIVA OU PRELIMINAR PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO A(S) CLASSIFICAÇÃO(ÕES) EXPLICITADA(S) NESTE DOCUMENTO. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.

© 2018. Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.